



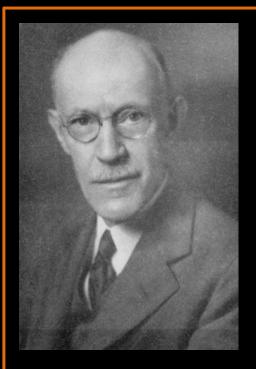


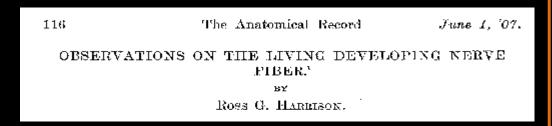
Princípios de Cultivo Celular Disciplina de Engenharia Tecidual

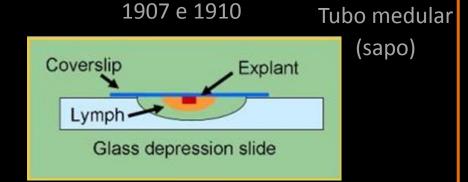
Fernanda Nedel fernanda.nedel@gmail.com

Pelotas, 2011

Histórico







"Quando se tomam precauções assépticas adequadas, os tecidos sobrevivem nessas condições por uma semana e, em alguns casos, foram mantidos espécimes vivos durante aproximadamente quatro semanas"

"Fibras nervosas surgem das células nervosas"

Carrel - Burrows

Linfa provenientes de pintos - cultivo de células de aves e mamíferos.

Burrows - Rockefeller Institute

Histórico





CULTIVATION OF TISSUES IN VITRO AND ITS TECHNIQUE.*

By ALEXIS CARREL and MONTROSE T. BURROWS.

(From the Laboratories of the Rockefeller Institute for Medical Research,
New York.)

1910 e 1911 - Rockefeller Institute

AN ADDITION TO THE TECHNIQUE OF THE CULTIVA-TION OF TISSUES IN VITRO.*

BY ALEXIS CARREL AND MONTROSE T. BURROWS.

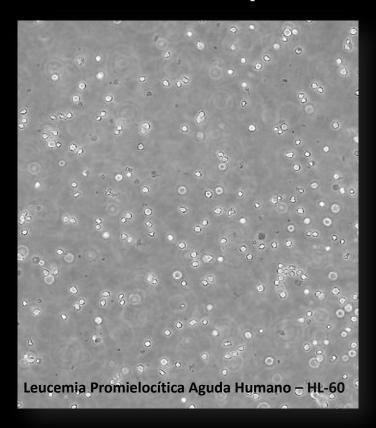
(From the Laboratories of the Rockefeller Institute for Medical Research, New York.)

1950 – Tripsina Desenvolvimento de Meios de Cultivo Antibióticos

1952 – 1955 Primeira linhagem de células humana HeLa (George Gey)

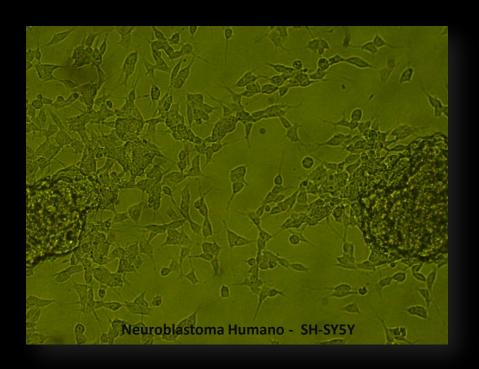


Células em Suspensão



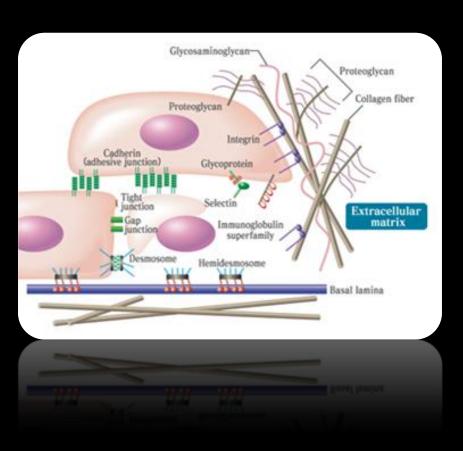
Sem aumento de área superficial de suporte

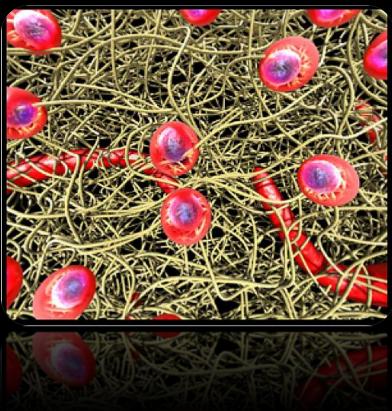
Células Aderidas



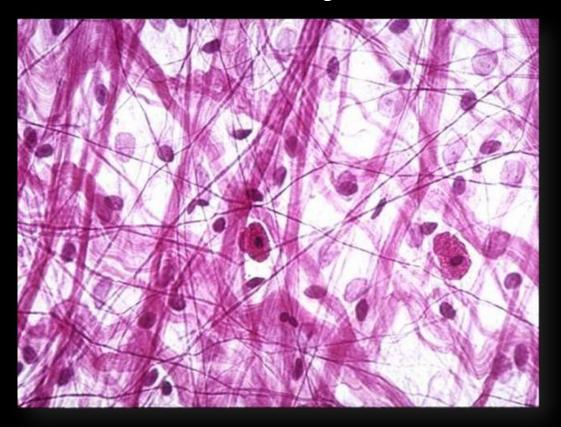
A forma assumida pela célula geralmente reflete a sua origem.

Matriz extracelular/ Adesão celular





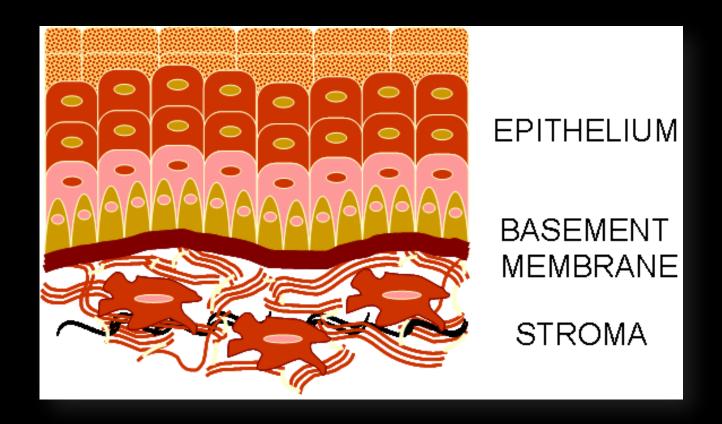
Tecido conjuntivo



Matriz extracelular abundante e células esparsamente distribuídas.

Rica em polímeros fibrosos, a matriz sofre o estresse mecânico e não a célula

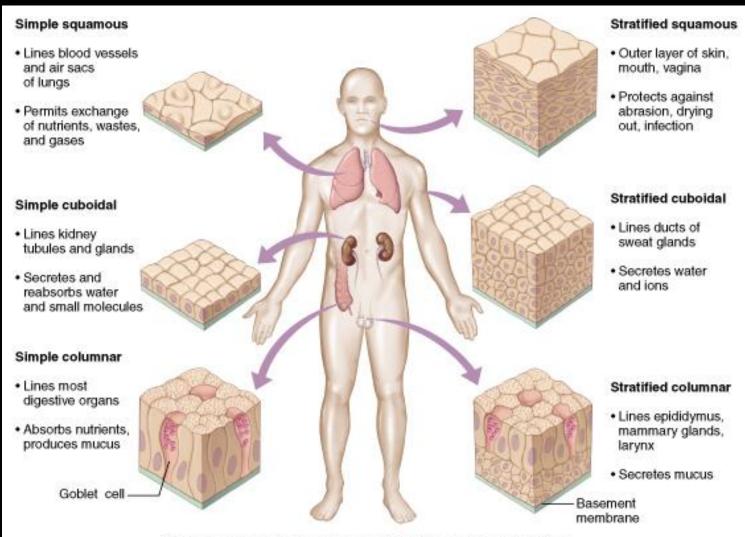
Tecido Epitelial



Matriz extracelular esparsa (membrana basal).
Alta densidade celular.

Células sofrem o estresse mecânico.

Tecido Epitelial

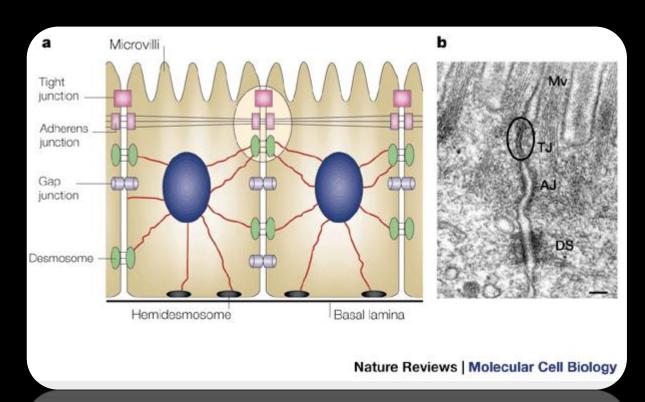


(a) Most epithelial tissues line or cover surfaces or body cavities

Copyright @ 2001 Benjamin Cummings, an imprint of Addison Wesley Longman, Inc.

Junções Celulares

Ocorrem em pontos de contato célula-célula e célula-matriz (tecidos repletos de epitélio)

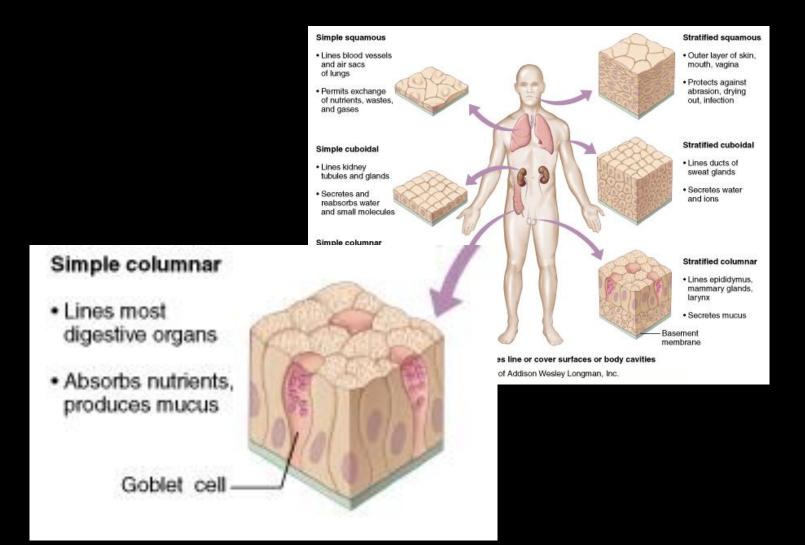


Nature Reviews | Molecular Cell Biology

Hemidesmosom

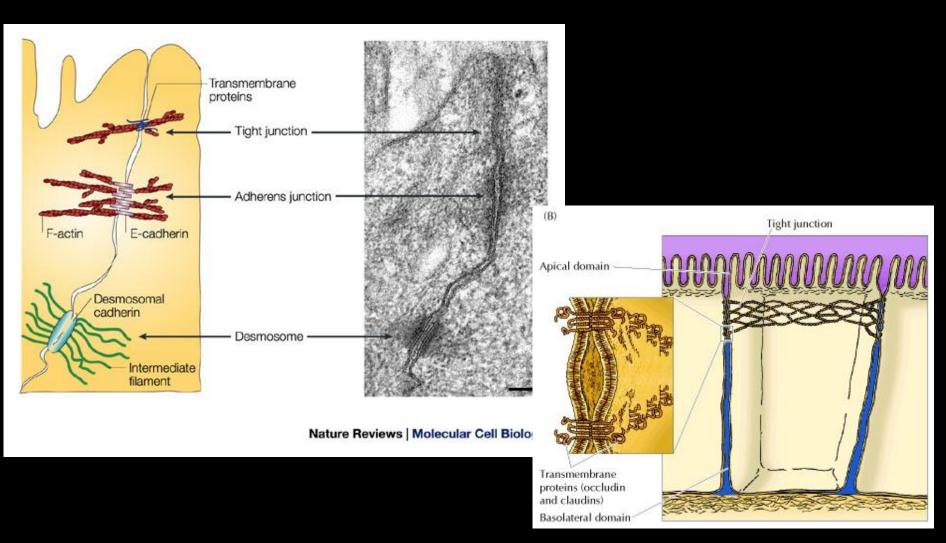
I Basal lamina

Junções Celulares

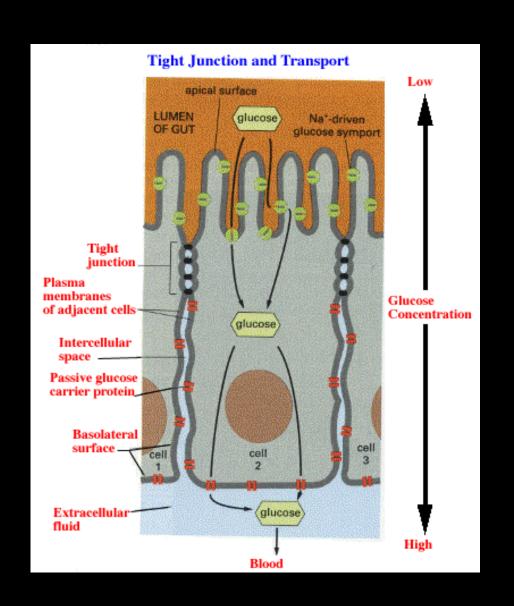


Junções Celulares

Junção bloqueadora (junções compactas - vertebrados): Impedem que pequenas moléculas vazem de um lado para outro.

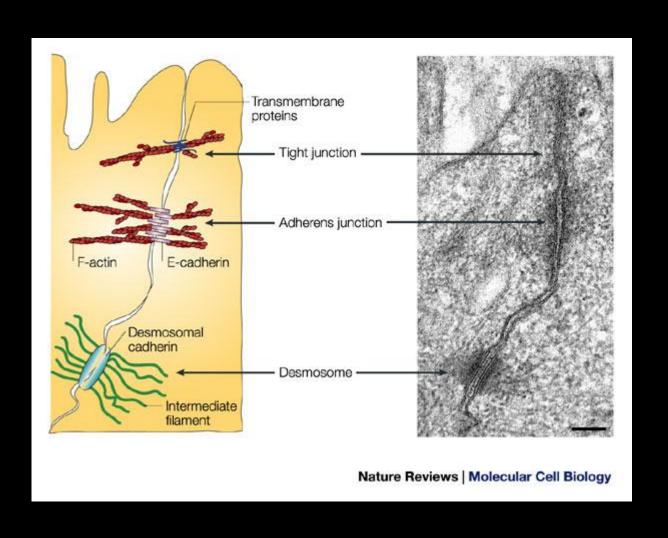


Junções bloqueadoras

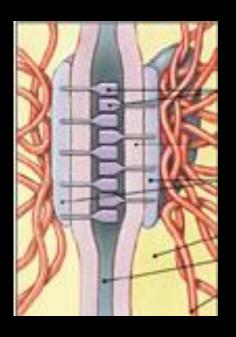


Junções de Ancoramento

Junção de Ancoramento: Conectam o citoesqueleto de uma célula ao citoesqueleto da célula vizinha ou à matriz extracelular.



Junção de Ancoramento



Proteínas de ancoramento intracelular (placa):

conectam o complexo a filamentos de actina e filamentos intermediários

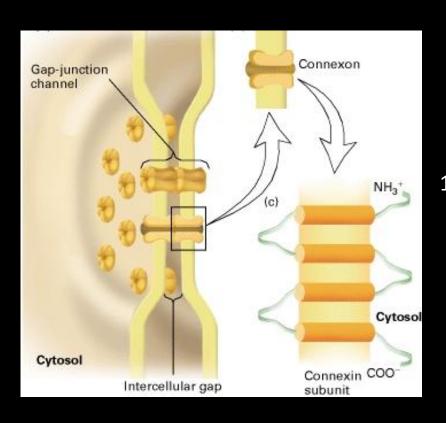
Proteínas de adesão transmembrana:

liga-se a proteína de ancoramento intracelular e domínio extracelular da proteína de adesão transmembrana da outra célula.

Formas Funcionais:

- Junções aderentes (actina) e desmossomos (intermediário): célula-célula; proteínas de adesão transmembrana família da caderinas.
- Adesões focais (actina) e os hemidesmossomos (intermediário): célula-matriz; proteina de adesão transmembrana família das integrinas

Junções Comunicantes (Tipo Fenda)



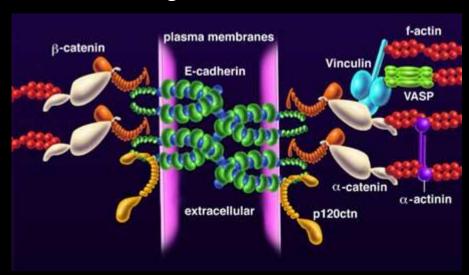
Proteínas formadora de canais - Conexinas.

No homem 14 tipos diferentes.

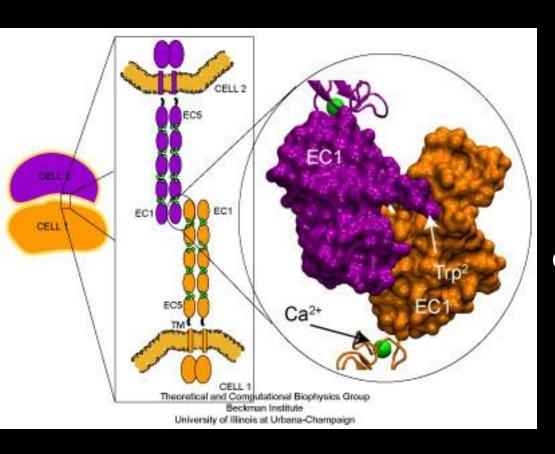
1.5 nm (aminoácidos, íons, vitaminas, açúcares, mediadores intracelular).

Manutenção de uma distância fixa entre as células.

- Proteínas transmembranas.
- Moléculas de adesão célula-célula ou célula-matriz.
 - Dependentes ou independentes de Ca²⁺.
 - Caderinas, superfamília das imunoglobulinas e selectinas.



1. Caderinas





Cadeia polipeptídica dobrada em cinco a seis repetições.

Íons posicionados entre cada par de repetição de caderina, formando uma estrutura rígida.

1. Caderinas



Ligação homofílica – cederinas do mesmo tipo em ambas as células.

Ligação Heterofílica – caderinas diferentes.

Ligação dependente de ligante – ligadas por meio de outra molécula

1. Caderinas

<u>Caderina –E</u>

Células epiteliais

Caderina-N

Nervo, músculo e nas células do cristalino

Caderina-P

Células da placenta e da derme

Caderina-VE

Células endoteliais

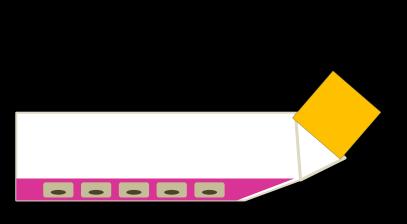
80 membros da superfamília das caderinas (mamíferos)

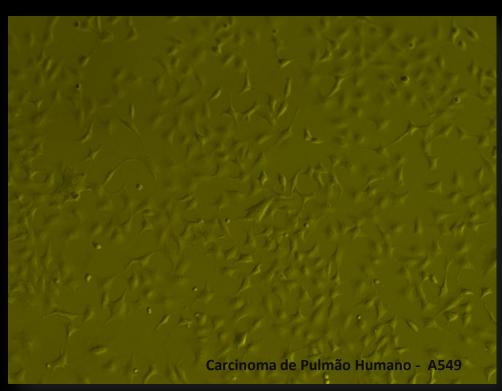
2. Superfamília das imunoglobulinas

Um ou mais domínios semelhantes a Ig

Moléculas de adesão de célula neuronal (N-CAM)
mais prevalente nos vertebrados,
ligação homofílica,
alguns ligação heterofílico.

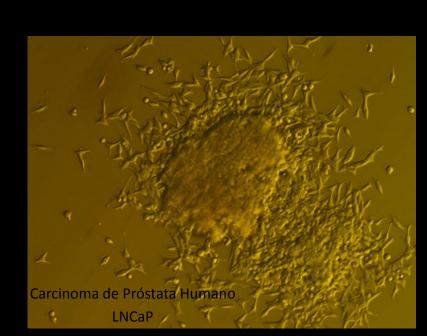
Células em Monocamadas Adesão Celular – Proliferação



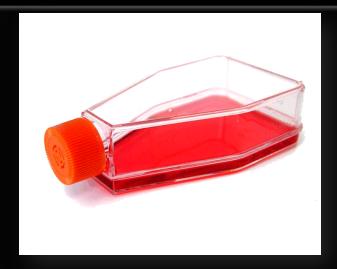


Etapas da Adesão/Proliferação

- 1. Adsorção de fatores de adesão: proteínas de matriz extracelular;
- 2. Contato das células com a superfície;
- 3. Adesão celular;
- 4. Espraiamento celular.



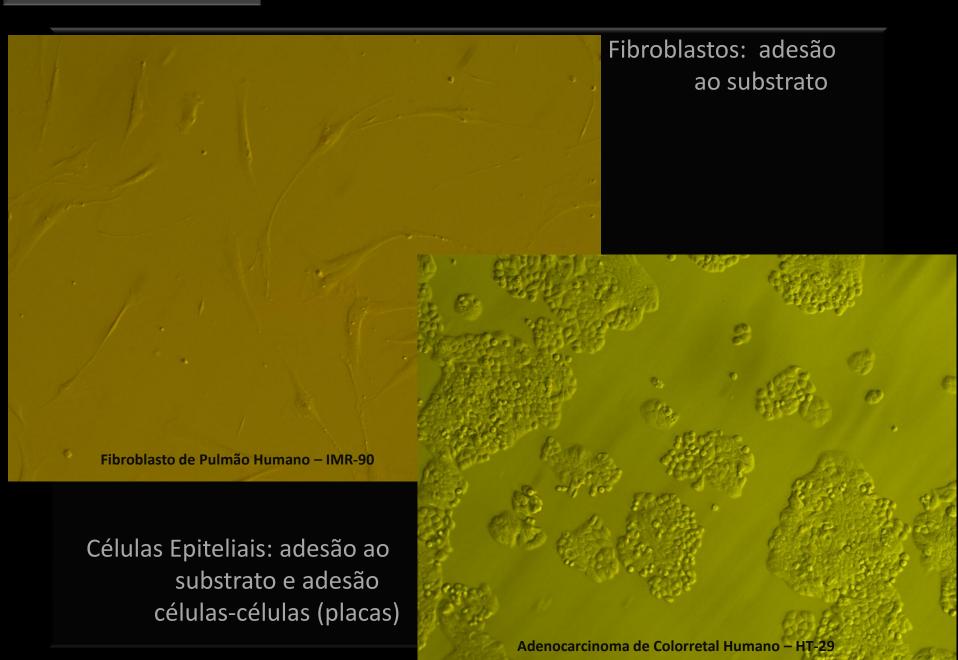
Frascos (garrafas) de Cultura

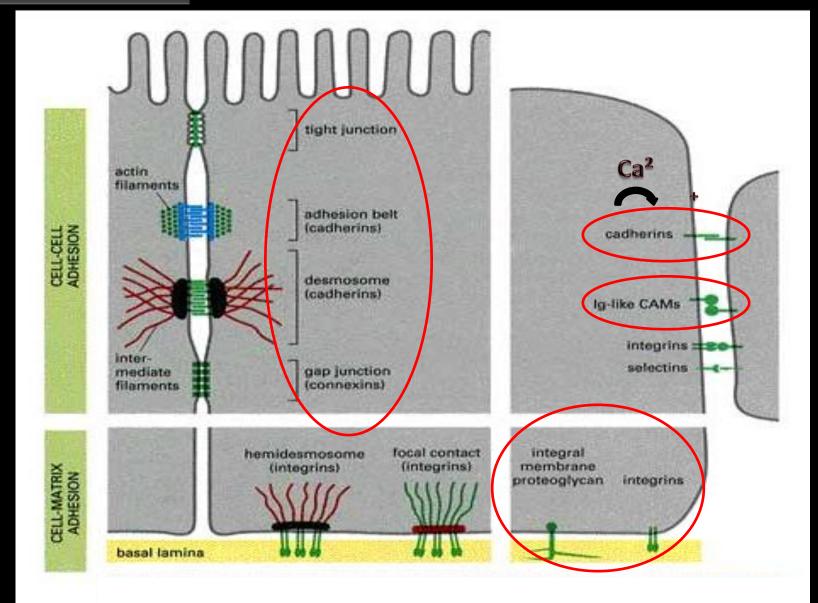


Garrafas de Vidro – Propriedades ópticas e carga de superfície.

Garrafas Plásticas - (Poliestireno) Possuem boas propriedades ópticas, uma superfície plana, uniformidade quanto as propriedades e reprodutibilidade.

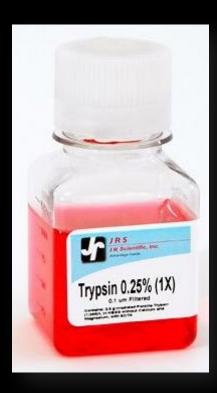
Hidrofóbicas ---> Tratadas com químicos e irradiação γ





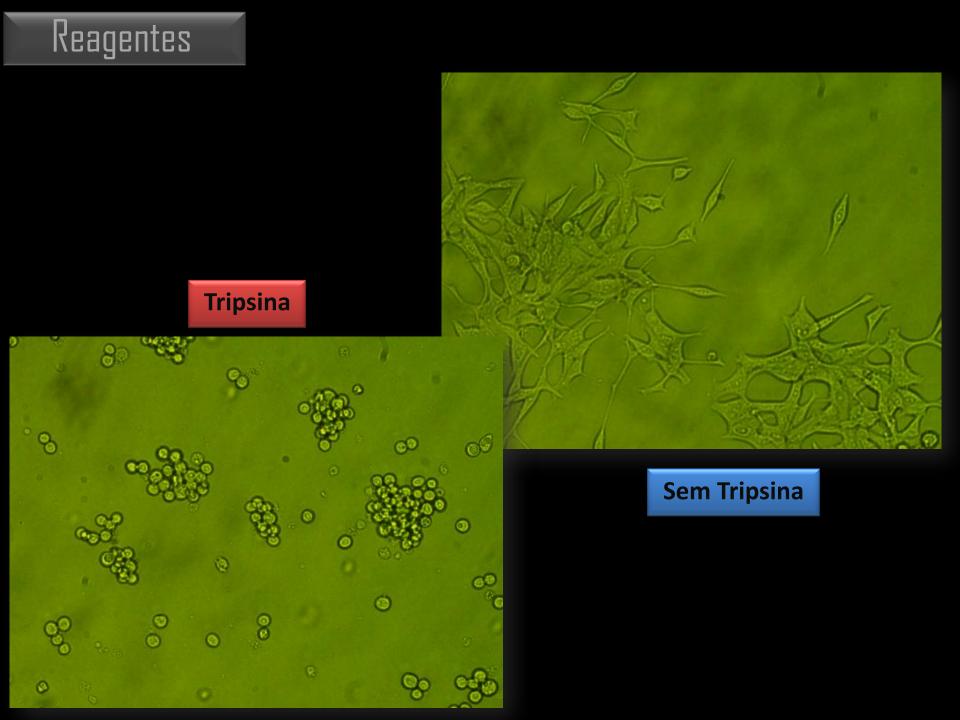
Reagentes

1. Tripsina/EDTA



Células aderentes – Tripsina/EDTA Células não aderentes - Centrifugação

EDTA – atua como quelante



Matriz Extracelular

MEC Fenótipo Celular

Linhagens Celulares: MEC

Culturas Primárias e Células Especializadas: MEC exógeno

Matriz Extracelular Exógena

Facilitar a adesão, crescimento e diferenciação Condicionamento

segunda cultura no frasco e meio de outra cultura

Colágeno

altamente purificado; preço elevado

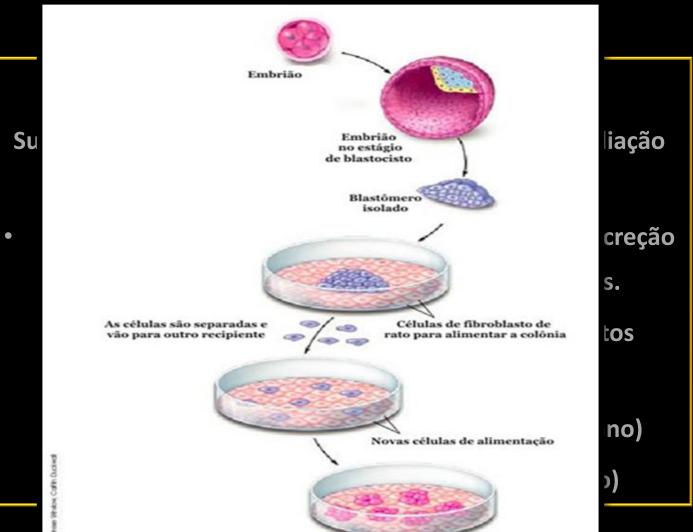
Laminina

altamente purificada;

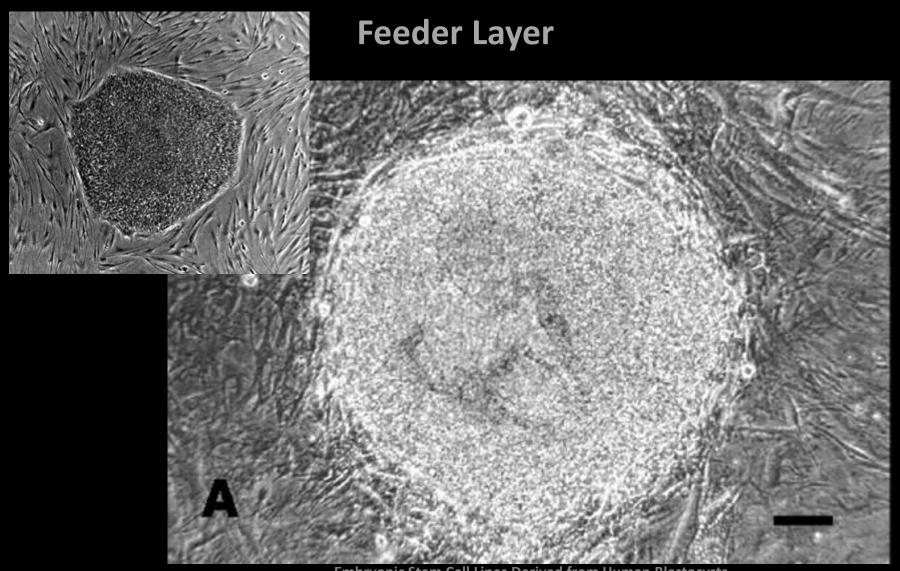
Géis

mistura de colágenos, predominância do Tipo I

Feeder Layer



Cultura estável de células-tronco



Embryonic Stem Cell Lines Derived from Human Blastocysts
Thomson (1998)

Science

Reagentes

2. PBS

3. Meios de Cultura



Grande número de aminoácidos

Vitaminas

Minerais (Ca²⁺, Na⁺, K⁺, Cl⁻)

Glicose

Antibióticos

Suplementos Orgânicos (proteínas, peptídeos, piruvato)

Hormônios e Fatores de Crescimento

Vermelho de fenol

Ex: RPMI 1640, MEM (Minimal Essential Medium (Eagle) , DMEM (Dulbecco's Modified Eagle Medium)

Reagentes

4. Soro



Soro

Fatores de Crescimento

Fatores de Adesão e Atividade Anti-tripsina

Mineral

Lipídeos

Hormônios

Proteínas

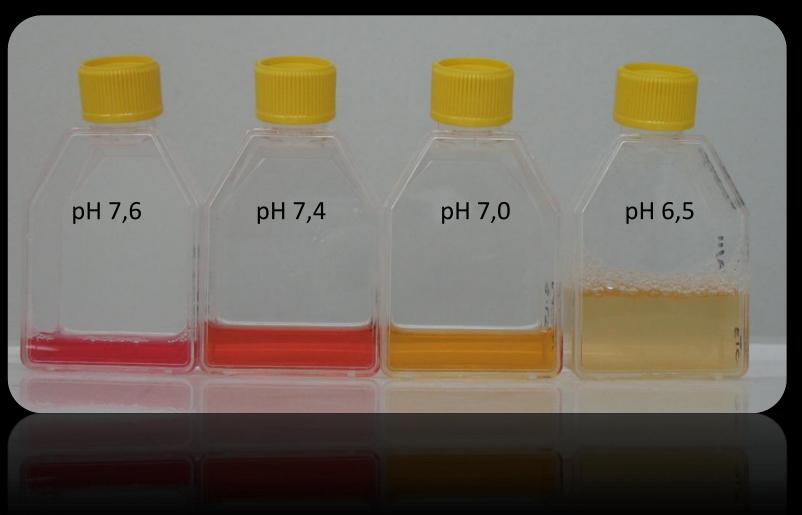
Nutrientes e metabólitos (aminoácidos, glicose...)

Ex: Fetal Bovine Serum, Horse Serum, Goat Serum

Condições Ambientais

1. pH

Vermelho de fenol – Pode interferir na fluorescência e absorbância



Condições Ambientais

2. Co₂ e Bicarbonato

$$H_2O + CO_2 \longrightarrow H_2CO_3 \longrightarrow H^+ + HCO_3^-$$

$$NaHCO_3 \longrightarrow Na^+ + HCO_3^-$$

CO₂ - redução do pH Bicarbonato de Sódio – Aumento do pH

CO₂ Liberado por Células X CO₂ Liberado pela Incubadora

5% de CO₂

Condições Ambientais,

3. Temperatura

- Dependente da temperatura corporal do animal do qual as células foram obtidas.
 - De variações anatômicas (ex: pele e testículo).
 - Incorporação de uma temperatura de segurança.

Temperatura utilizada: 37°C

Condições Ambientais,

4. Osmolalidade

Plasma humano: 290 mosmol/kg

Cultivo Celular: 260 mosmol/kg e 320 mosmol/kg

Diferença de Osmolalidade entre os Meios de Cultivos e evaporação.

Humidade relativa do ar 95% (mais próximo da saturação)

Condições Ambientais

5. Forma e Composição de Suportes para Adesão Celular

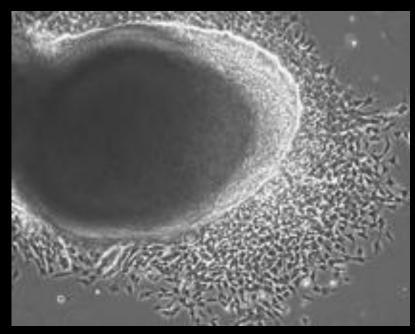


1. Cultivo Primário de Explantes

É o estagio da cultura após o isolamento das células e antes da primeira subcultura.

Migração celular do tecido.

(Freshney 2005)



Neural Crest-derived Cell Wang (2010) Cell Death and Disease



Adult Human Retina
Mayer (2005)
British Journal of Ophthalmology

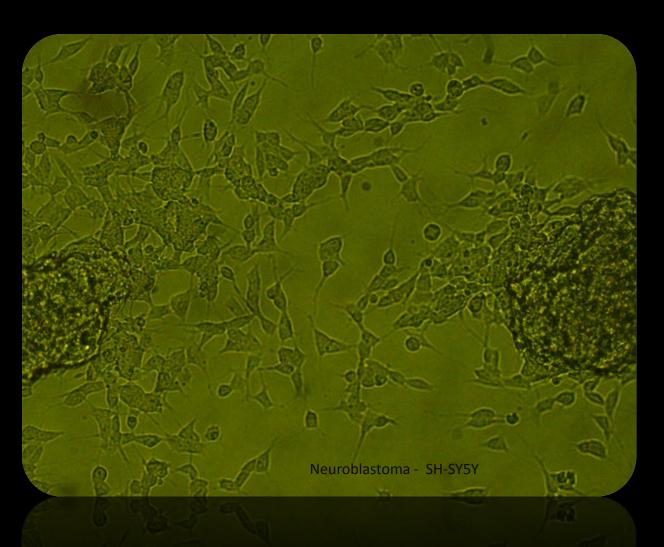
2. Cultivo Celular

Refere-se a uma cultura derivada de células dispersas oriundas de um tecido ou linhagens celulares.



Linhagens Celulares

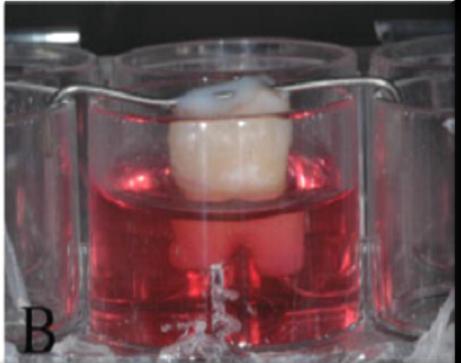
Linhagens Finitas e Contínuas



3. Cultivo de Órgão

Refere-se a uma cultura tridimensional de tecidos não desagregados que retém parcialmente ou completamente a histologia de um tecido *in vivo*.

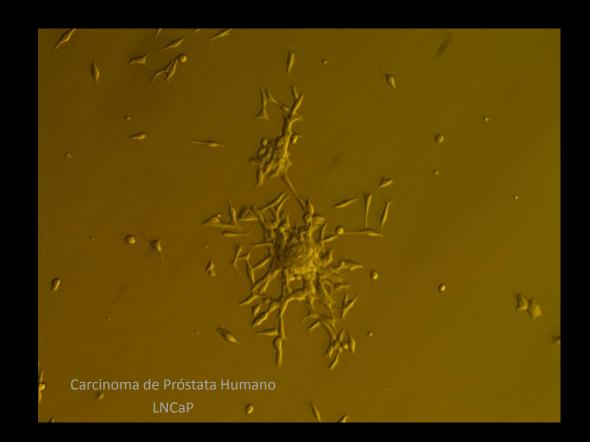




Categoria	Cultivo de órgão	Explante	Cultura de Células
Fonte	Órgãos embrionários e fragmentos de tecidos (adulto)	Fragmentos de tecidos	Tecido desagregado, culturas primárias e linhagens celulares
Empenho	Alto	Moderado	Baixo
Histologia	Informativo	Difícil	Não é plausível de aplicação
Propagação	Não é possível	Possível	Procedimento padrão
Reprodutibilidade e homogeneidade	Muita variação entre as amostras	Muita variação entre as amostras	Baixa variação entre as amostras
Quantificação	Difícil	Difícil	Fácil, muitas técnicas disponíveis

4. Histotypic Culture (Cultivo Histotípico)

As células são re-agregadas ou crescem para re-criar uma estrutura tridimensional com uma densidade celular semelhante ao do tecido.



5. Organotypic Culture (Cultivo Organotópico)

Refere-se a co-cultura, com ou sem matriz, de diferentes tipos celulares.





Possibilidades de Estudo

Farmacologia

Ação de drogas, interação receptor-ligante, metabolismo de drogas, resistência a drogas.

Atividade Intracelular

transcrição de DNA, síntese de proteína, apoptose, diferenciação, ciclo celular.

Imunologia

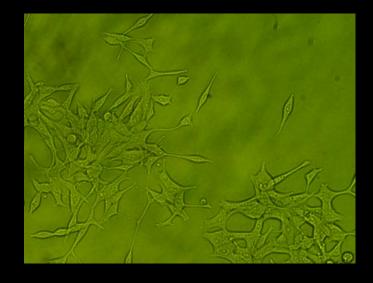
Epítopos da superfície celular, hibridomas, citocinas e sinalização, inflamação.

Genômica

Análise genética, transfecção, transformação, imortalização.

Produtos Celulares

Proteomica, produtos biotecnológicos, secreções.



Engenharia Tecidual

Fluxo Intracelular

Processamento de RNA, metabolismo do cálcio, fluxo de metabólitos, transdução de sinais, receptores hormonais, transporte de membrana.

Interação célula-célula

Morfologia, controle parácrino, cinética de proliferação celular, cooperação metabólica, adesão e mortalidade celular

Toxicologia

citotoxidade, metagênese, carcinogênese, irradiação, infecção, inflamação.



Matriz Extracelular Exógeno

Matrigel

Sarcoma de Engelbreth-Holm-Swarm - Camundongo

Células epiteliais

Componentes básicos da membrana – laminina,

fibronectina e proteglicanas